

I Encontro Minorias no Mediterrâneo: Evitar os erros do passado

Investigadores e docentes universitários, portugueses e espanhóis, alertaram para a necessidade de uma política de imigração, em Portugal e Espanha, baseada na integração das minorias, para "*evitar erros do passado*" que conduziram à marginalização e à xenofobia, no I Encontro Minorias no Mediterrâneo, em Évora no dia 21 de Setembro.

Esta primeira edição do encontro, promovida em parceria entre o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedade (CIDEHUS) da academia alentejana e a Universidade de Alicante (Espanha), tem como objectivo abordar as minorias no espaço da Península Ibérica, nos períodos Medieval e Moderno, tais como os judeus e dos muçulmanos.

A reflexão sobre esta problemática em dois dos países do Mediterrâneo, desde sempre um destino de imigrantes, é vista como premente pelos investigadores, no sentido de retirar ensinamentos válidos para o presente e evitar que a realidade de hoje se torne num problema futuro.

No caso português, Maria José Tavares, professora na Universidade Aberta e especialista no estudo dos judeus, referiu a necessidade de o país "*ver, ouvir e sentir*" os grupos minoritários.

O docente espanhol José Hinojosa Montalvo, da Universidade de Alicante, defendeu que tanto Espanha como Portugal, países na rota da imigração, devem pugnar pela integração das minorias, para que estas se não transformem em guetos. A sociedade espanhola, garantiu também que é capaz de absorver e integrar culturalmente os imigrantes, e evitar, com políticas que favoreçam a integração, os erros históricos cometidos no passado contra judeus e muçulmanos.

In ACIME
21-09-06